

Monise

Ela é espiã.

Espiã porque olha, observa, percebe, mira, avista, fita, divisa, vislumbra... constantemente atenta!

Espia o jardim, em seu passeio matinal, para ver se as flores já chegaram. Sempre de mãos dadas com a mãe, ela aguarda pacientemente as flores, pois sabe que virão.

Ela não entende uma coisa: Por que foi ficando careca?

Já explicaram, mas ela esqueceu.

Ainda bem.

- Quando crescer, eu vou ter cabelo?

- Quando crescer?

- Sim, eu não vou virar gente grande? *Oui, je ne vais pas faire de grande peuple?*

- Claro que vai, *ma petite figurine...* E vai ter um cabelo lindo, dourado como os raios do sol, para combinar com esses olhos azuis fantásticos.

- As flores ainda não apareceram, o jardim fica triste sem elas...

- Elas virão; confie em mim. Enquanto isso, veja as orquídeas maravilhosas que suas irmãs mandaram. Não são bonitas?

- *Orchidées?*... Eu gosto das orquídeas.

- São as flores mais bonitas do mundo! *Ils sont les plus belles fleurs dans le monde!*

- São Mesmo ?

- *Oui.*

- Porque eu me chamo Monise ?

- Já expliquei... é porque suas irmãs se chamam Monique e Louise, então nós resolvemos dar esse nome pra você: Monise. – Você gosta?

- Eu gosto. E porque as moças desse andar falam que eu sou um doce, se a minha boca está sempre amarga?

- Você é um doce; não tenha dúvidas disso, *mon amour*, quanto ao amargo, vou falar com o Dr. Julien, ele vai dar um jeito...

- Você promete?

- Claro, pode confiar em mim.

- Hoje mesmo? *Aujourd'ui?*

- *Non, demain.* – Vamos andar lá fora, no corredor, mais um pouquinho ?

- Não quero. Hoje estou cansada. Vou dormir abraçada com o Marcel..

- Por que com o gato?

- *Mon petit chat noir. Puis-je?*

- Claro, você pode tudo, meu anjo.

- *Maman*, você acredita em anjo?

- *Oui.* Você não?

- Eu nunca vi. Eles gostam de brincar?

- *Oui.* São muito arteiros!

- Fazem bagunça como eu?

- *Oui.*

- Papai do céu não fica bravo com eles?

- *Non, jamais.*

- Ah! Ainda bem!
- *Pourquoi?*
- Por nada... Dê um beijo no Marcel.
- *Bonne nuit, Marcel – Le chat noir de mon Monise! S'occuper de ma princesse !*
- Quero ver na janela, mamãe, adoro Paris à noite. Me levanta? – *Je veux voir dans la fenêtre; Je t'aime Paris dans la soirée. Venir me chercher. Amo você, mamãe ! Aimez-vous, maman!*
- *Dieu soit avec vous, ma chère.* Fique com Deus, minha querida.

Anoiteceu, e estranhamente foi uma noite longa e calma...

Madrugada com um gordo luar envolto por centenas de estrelas. *Magnifique!*

Filha dormia...

Mãe cochilava.

Gato espreitava!

Raiou o dia. As flores se abriram, em toda a sua exuberância, deixando o canteiro repleto, cheiroso e esplêndido, como ela gostava de ver,

e

quando as flores chegaram,

Ela partiu...

Adieu.

E.T. Nem tudo são flores... Ou são?

Nelson Di Francesco – Dezembro, 2012